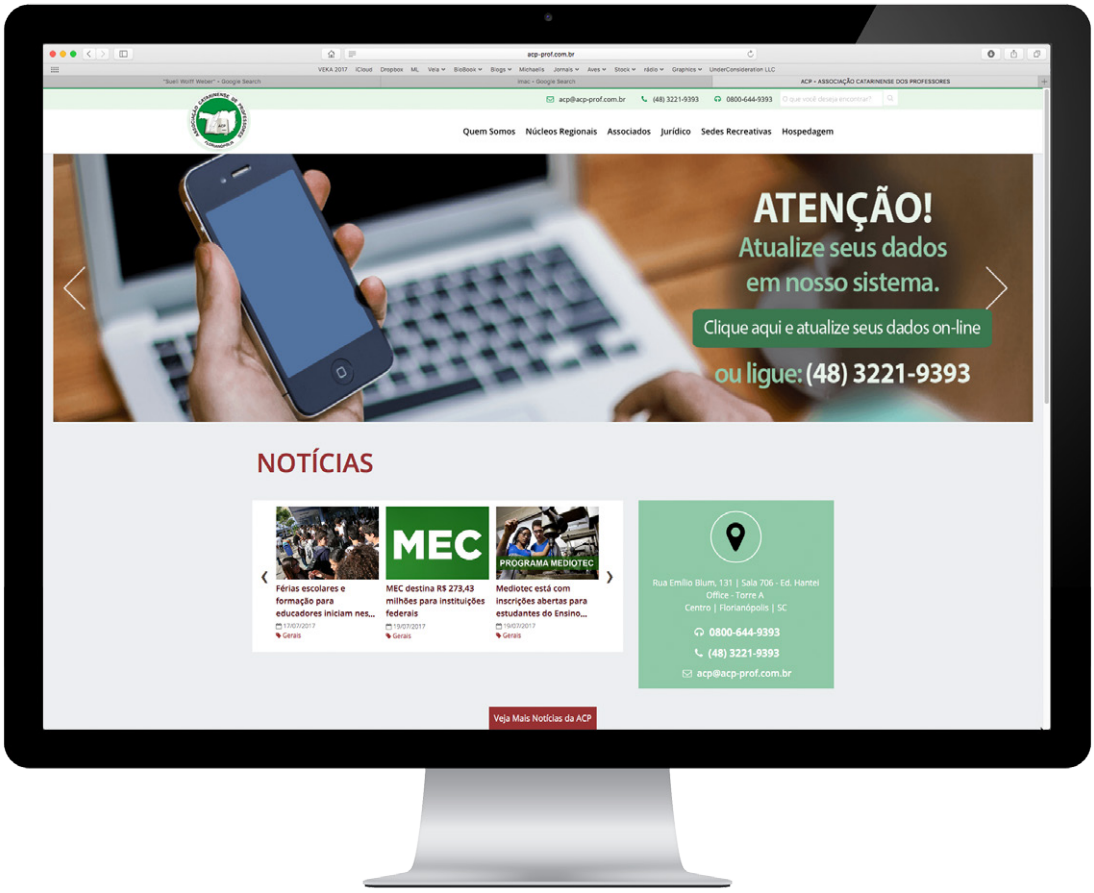
FECHAMENTO AUTORIZADO.
PODE SER ABERTO PELA ECT.

ACP

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE PROFESSORES - ACP AGOSTO DE 2017

REMODELADO

Moderno, interativo e fácil de navegar. Esse é o novo site da ACP! | PÁGINA 5



Em conjunto com o Plano Estadual de Educação, a valorização do professor é fator decisivo para uma educação!

PÁGINA 4

Alta Temporada: Inscrições abertas a partir do mês de agosto.

PÁGINA 6

Artigo: Empoderamento das mulheres no século XXI

PÁGINA 8

Arraiá da ACP é realizado na sede da Praia de Fora.

PÁGINA 18

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE PROFESSORES

"Educação é Investimento"

Patrícia Pozzo
JORNALISTA RESPONSÁVEL - SC 02404 JP

Eduardo Faria/Officio
CONCEPÇÃO GRÁFICA

Patrícia Pozzo - Acervo ACP
FOTOGRAFIA

Gráfica Timbre
IMPRESSÃO

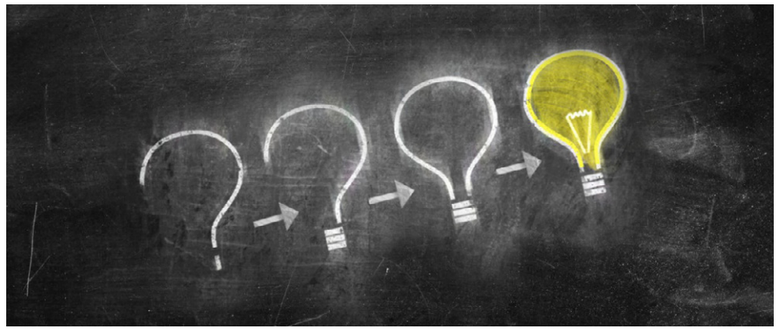
Tiragem: 15.000 exemplares

Maria de Andrade Silva
PRESIDENTE

Rainilda Muller de Moraes e Ana Terezinha Fernandes Pires
VICE-PRESIDENTES

Rua Emilio Blum, 131
Edifício Hantei Office – 7º andar
– sala 706 – Centro – Florianópolis
Fones: (48) 3224-9393 ou
0800-644-9393
Fax: (48) 3224-4217
e-mail: acp@acp-prof.com.br
www.acp-prof.com.br

EDITORIAL



Para provocar questões

O informativo da Associação Catarinense de Professores (ACP), se apresenta trazendo uma valiosa contribuição aos associados e associadas interessados em seus múltiplos enfoques, considerando-se a diversidade de assuntos, temas e abordagens feitas nos textos que compõem este exemplar.

É importante destacar-se que, mesmo tratando de temática diferenciada dentro do universo da educação, cada matéria traduz a preocupação e o compromisso da ACP, no sentido de ampliar, aprofundar e mesmo provocar questionamentos, à luz de tudo que se conhece.

Os textos retratam os principais focos de interesses dos educadores, contribuindo, sobremaneira, para o avanço nos conhecimentos e para a disseminação das informações de área tão importante, complexa e atual como a da Educação.

Partindo da comemoração dos 65 anos da entidade, em 2017, uma história de desafios e grandes conquistas, relembramos a história da fundação em 1952, por um grupo de professores liderado pela professora Aida Gomes Mendonça, primeira presidente da então denominada "Sociedade Recreativa dos Professores", e a partir de 23 de julho de 1965 passou a denominar-se Associação Catarinense de Professores – ACP, preservando-se contudo o acrônimo que a identifica há várias décadas. Com o crescimento do número de associados, fez-se necessário fundar Núcleos Regionais, ampliando a atuação da Associação. A cada ano, no mês de outubro, conforme previsão estatutária, a ACP realiza a Assembleia Ordinária para comemorar o Dia do Professor e o aniversário da entidade.

Em 2017, o emprego das inovações tecnológicas estão no novo site da entidade, que enfoca, especialmente, na acessibilidade dos usuários garantindo que as novas tecnologias facilitem às necessidades atuais de cada um.

Agradecemos a contribuição da professora e Dra. Sueli Wolf Weber que colaborou com um artigo abordando o empoderamento feminino no século XXI.

Um forte abraço e boa leitura.

Maria de Andrade Silva
PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE PROFESSORES

FIQUE ATENTO

HOSPEDAGEM

Reservas

A Central de Reservas funciona 24 horas, de segunda a segunda, pelo telefone (48) 3222-0257.
Lembramos que para se hospedar no Edifício Christiane ou nas sedes recreativas de Canasvieiras e da Praia de Fora é necessário efetuar as reservas antecipadamente.

Atenção!

Prezados associados e associadas, para que seus dependentes (cônjuges e filhos até 21 anos) tenham o valor da hospedagem diferenciada - o CPF dos dependentes - deve ser cadastrado no sistema da ACP. Para que isso se conclua é obrigatório que os associados e associadas encaminhem via e-mail (acp@acp-prof.com.br) a cópia do documento.

Aposentados

Mantenha seu cadastro atualizado junto à Secretaria de Estado da Educação. É muito importante que você faça o recadastramento junto à Gerência de Educação (Gered) de sua região no mês de seu aniversário. É a garantia de continuar recebendo seus proventos.

Assessoria jurídica

A ACP dispõe de Assessoria Jurídica para auxiliar a dirimir suas dúvidas nessa área, quando relacionadas ao Magistério Público Estadual. Ligue para 0800-6449393 - (48) 3221-9393, ou, ainda, envie e-mail para juridico@acp-prof.com.br.

Atualização

A ACP está fazendo a atualização dos endereços de todos os seus associados e associadas! Caso você tenha mudado de endereço ou telefone informe imediatamente à ACP, e mantenha seu cadastro sempre atualizado e completo.

Ligue para:
0800-6449393 - (48) 3221-9393
ou envie e-mail para:
acp@acpprof.com.br

Novidade!

Agora associados e associadas podem atualizar seus dados pela internet! Basta acessar o formulário no site da ACP:
www.acp-prof.com.br/associados/atualizacao

Venha celebrar o Dia do Professor!

Para comemorar o Dia do Professor e o aniversário de 65 anos de sua fundação, a Associação Catarinense de Professores (ACP) convida associados e associadas para um evento que acontecerá no dia 17 de outubro, no Centro de Eventos Luiz Henrique da Silveira, localizado em Canasvieiras, Florianópolis.

A festa começará às 9h com recepção dos convidados, seguida da abertura oficial às 10h30.

Importante!

- Associados e associadas não residem em Florianópolis devem procurar o coordenador ou coordenadora do Núcleo Regional para efetivar sua inscrição.
- A inscrição também pode ser feita por e-mail **acp@acp-prof.combr** ou pelo telefone (48) 3221-9393.
- Os associados e associadas da Grande Florianópolis devem retirar seu convite-ingresso entre os dias 18 e 29 de setembro, das 8h até 12h e das 13h até 17h, na sede da ACP, que fica localizada edifício Hantei Office, na Rua Emílio Blum, número 131 – Torre A – sala 706 – Centro – Florianópolis.

Atenção!

O evento é exclusivo para associados e associadas da ACP. Portanto, só terá acesso ao local quem apresentar a carteira da ACP ou documento oficial com foto, juntamente com o convite-ingresso, nominal e intransferível.

PEE – SC

Sinal de alerta para o cumprimento das metas

Após aproximadamente dois anos de sua implementação, o Plano Estadual de Educação (PEE) gera incertezas em relação às suas metas e estratégias para os profissionais do Magistério.

Para a Associação Catarinense de Professores (ACP) a meta 17, única que abrange a valorização do profissional do Magistério, não está sendo cumprida integralmente. Apenas essa colocação busca efetivamente a valorização dentre de todos os objetivos traçados no plano.

Somente através da valorização efetiva do profissional conseguiremos atingir a equiparação, ou seja, não deveria existir uma diferença de vencimentos entre os servidores públicos de Santa Catarina. Já que, em relação `a maioria dos planos de carreira e vencimentos de outros setores da Administração Pública, o profissional do Magistério está desvalorizado.

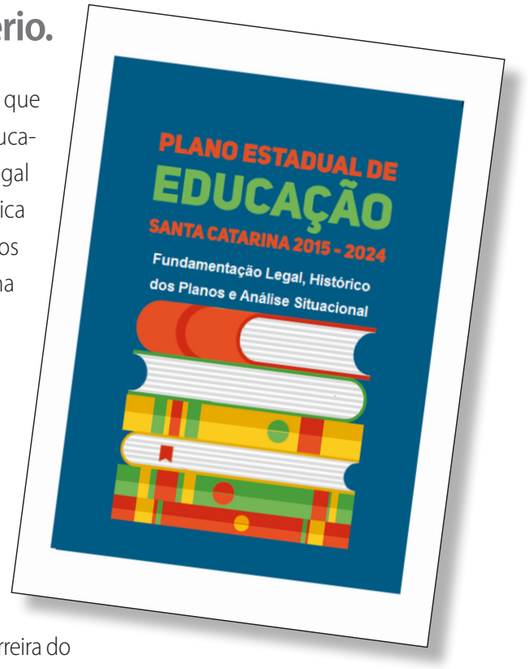
Estamos atentos!

A Associação Catarinense de Professores é uma entidade sem qualquer ligação político partidária. O que não quer dizer que devemos – ou mesmo que podemos – nos distanciar da política em momentos importantes para a categoria. Cumprindo a tarefa de buscar sempre o melhor para a Educação de Santa Catarina, no momento atual, o que está em jogo é a eficácia e o cumprimento das metas do Plano Estadual de Educação (PEE) 2015-2024.

É preciso lembrar, inclusive, que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação já traz embasamento legal para que haja uma carreira única na Educação, na qual todos os profissionais possam evoluir, na medida de sua qualificação.

A valorização

Muito se fala sobre a valorização dos profissionais de Magistério, porém, discutir sobre valorização implica em aprimorar a formação inicial, a formação continuada, a definição de um piso salarial e, também, da carreira do professor. Uma carreira bem estruturada tem uma virtude principal que permite que o professor projete o seu futuro, tenha perspectiva de trabalho e de vida.



A carreira do professor indica que ele será valorizado e que seja levado em conta o que o professor produz, o que ele cria. As escolas públicas se caracterizam por uma grande diversidade de contextos e as chamadas boas práticas educativas não vêm prontas, precisam ser criadas pelos professores. No caso, eles criam seu contexto e, esse, se torna outro ponto para ser valorizado. Desse modo a titulação deve, sim, ser valorizada. Na medida em que o professor for buscando aperfeiçoamento, isso precisa ser valorizado.

O Plano de Carreira foi implantado e atualizado, porém, ele não atinge o objetivo de valorizar o profissional do Magistério e, ainda, levar em conta outro aspecto fundamental para a qualidade de ensino e para a perspectiva profissional: os educadores precisam ter condições de concretizarem aprimoraramentos sempre, e, assim, que isso possa refletir em suas carreiras. É importante reafirmar que a valorização do professor passa pela remuneração.

SITE

Moderno e acessível

A ACP lançou novo site (www.acp-prof.com.br), mais moderno, interativo e fácil de navegar.

O novo portal fo desenhado com as diretrizes de proximidade, inovação, flexibilidade, dinamismo e comprometimento com seus associados e associadas.

O lançamento do site faz parte do planejamento de 2017, que oferta facilitar o atendimento e estreitar a comunicação dos serviços com os usuários. Para a presidente, professora Maria de Andrade da Silva, o site é uma importante ferramenta que facilita o acesso de todos mais rapidamente às informações, "Buscamos adequar as necessidades atuais dos associados e associadas, principalmente na área digital, para facilitar a busca das informações", ressalta.

Entre as novas funcionalidades para o usuário está o link de acesso ao contracheque, plano de saúde, informações sobre as sedes recreativas. Também é possível saber mais sobre a ACP, com áreas fixas de histórico, galeria de fotos, membros da diretoria e conselho fiscal. O acesso direto à área de notícias, e assim como atalhos para os serviços mais utilizados, como atendimento jurídico e atualização de dados. O portal tem, ainda, a presença da listagem de convênios de descontos oferecidos em parceria com a instituição.

Além de atender às demandas dos associados (as), o novo site surge como resultado e reflexo de uma mudança profunda do modelo de produção de conteúdo, adotada para oferecer informação de qualidade e disponibilizar o contato rápido e direto com a ACP.

Na página inicial do site, as informações estão organizadas a partir do grau de importância, claramente identificados: menu superior, notícias e banners de destaque. É possível encontrar os canais de relacionamento da ACP com os associados (as).

Nesta nova versão, a largura da tela do site passa de 920 para 1.280 pixels. As imagens ficam maiores e a quantidade de chamadas aumenta, porém, com maior organização. A estrutura foi pensada para a melhor navegação e acessibilidade, mantendo o visual atrativo e dinâmico.

Ao todo, o layout envolveu vários profissionais, entre jornalista, designer, técnicos em usabilidade e programadores, além da equipe administrativa da ACP, que agregou suas considerações para o projeto.

ALTA TEMPORADA

Inscreva-se para o verão 2017

As inscrições da alta temporada serão abertas a partir do dia 1º de agosto, pelo site da ACP (www.acp-prof.com.br), também receberemos pedidos via correspondências postadas nos Correios, até 30 de setembro.

Sobre o sorteio

O sorteio dos contemplados acontecerá no dia 19 de outubro de 2017, às 14 horas, na Sede Administrativa da ACP, que fica localizada na Rua Emilio Blum, 131, torre A, sala 701, edifício Hantei Office – Centro – Florianópolis.

Importante!

1 A vaga será garantida somente após pagamento da reserva sorteada;

2 As vagas remanescentes serão divulgadas pelo site da ACP;

3 Após o sorteio, as vagas remanescentes serão ocupadas mediante inscrição pelo site da ACP;

4 A reserva do apartamento sorteada para a alta temporada, não poderá ser repassada a terceiros.

5 Os apartamentos da Sede Recreativa de Canasvieiras serão ocupados conforme ordem de sorteio, com entrada e saída nas quartas e quintas-feiras;

6 A Hospedagem do Professor, no Edifício Christiane oferece vagas de apartamentos sem sorteio, como reserva pelo telefone (48) 3222-0257, com atendimento 24 horas ou pelo e-mail centraldereservas@acp-prof.com.br.

Camping

O camping da sede da Praia de Fora oferece 20 vagas. As reservas serão efetuadas com o mínimo de três dias de permanência no local, e devem ser feitas pelo e-mail: altatemporada@acp-prof.com.br. A ordem de reserva é considerada pela data e hora do recebimento da mensagem.

Regulamento

Antes de efetuar sua inscrição para a Alta Temporada 2017/2018, leia os termos a seguir:

» E obrigatório a permanência do associado durante todo o período de hospedagem.

» Cada associado tem direito a apenas um apartamento ou box na Alta Temporada.

» Não é possível efetuar troca de semana da hospedagem.

» O número máximo de excedentes é de duas pessoas por apartamento. Lembrando que crianças menores de seis anos são consideradas isentas da taxa de hospedagem, porém, contam como vaga excedente no quarto.

» O pagamento do boleto da reserva deverá sem efetuado até o dia 01/12/2017, e, esta data não será prorrogada, portanto verifique se recebeu o seu boleto. O não pagamento implicará na perda de sua reserva.

Tabela de valores

APARTAMENTOS – Pacote 7 dias	
Praia de Fora Palhoça – 9 unidades	
» Até 4 pessoas	R$ 700,00
» Até 5 pessoas	R$ 875,00
» Até 6 pessoas	R$ 1.050,00
Canasvieiras Florianópolis – 56 unidades	
» Até 4 pessoas	R$ 700,00
CAMPING - Box – Pacote 3 dias	
» Até 4 pessoas	R$ 180,00
» Até 5 pessoas	R$ 225,00
» Até 6 pessoas	R$ 270,00
Diarista visitante	
» Não associado	R$ 22,00
» Dependente	R$ 10,00

Calendário de reservas das Pousadas

» 20/12/2017 a 27/12/2017
» 27/12/2017 a 03/01/2018
» 03/01/2018 a 10/01/2018
» 10/01/2018 a 17/01/2018
» 17/01/2018 a 24/01/2018
» 24/01/2018 a 31/01/2018
» 31/01/2018 a 07/02/2018
» 07/02/2018 a 14/02/2018
» 14/02/2018 a 21/02/2018
» 21/02/2018 a 28/02/2018

VIOLÊNCIA SEXUAL

Vítimas de violência sexual precisam ser orientadas e encaminhadas de forma a receber atenção integral.

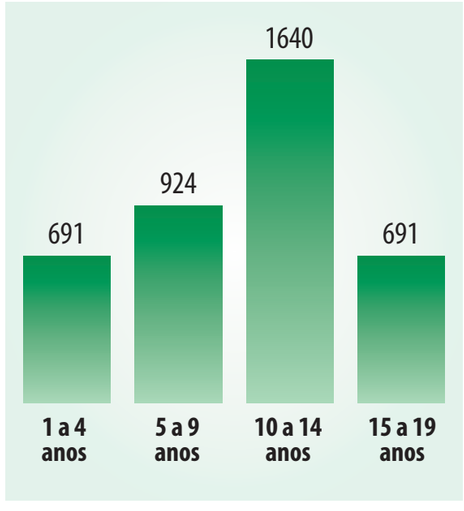
Importante é denunciar

Situação em Santa Catarina

Desde 2013, a partir da promulgação da Lei 12.845 – que dispõe sobre o atendimento obrigatório e integral de pessoas em situação de violência sexual – a Secretaria de Saúde de Santa Catarina tem realizado ações para estruturar a rede estadual de atenção, de forma regionalizada, por meio do Comitê Estadual de Atenção a Pessoas em Situação de Violências.

Os casos de violência sexual são de notificação compulsória e imediata, ou seja, devem ser notificados pelos serviços de saúde no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) do Ministério da Saúde.

A notificação de violência tem como objetivo dar visibilidade a esse fenômeno, que é um problema social, de saúde e de segurança pública. Os dados são transformados em informações de saúde, possibilitando traçar o perfil das pessoas em situação de violência, dos autores da violência e identificar os grupos mais vulneráveis. A obtenção dessas informações contribui para o planejamento de políticas públicas integradas e intersetoriais de prevenção, promoção da saúde, cultura da paz e atenção.



Nº de casos de violência sexual em Santa Catarina, de acordo com a faixa etária da vítima. FONTE : DIVE/SC

Grande maioria das vítimas é do sexo feminino

Em Santa Catarina foram notificados 5.103 casos de violência sexual nos últimos cinco anos (2010 a 2015), incluindo assédio sexual, estupro, atentado violento ao pudor, pornografia infantil, exploração sexual. Esse montante equivale a 10% do total de 51.933 casos de todos os tipos de violência notificados no mesmo período. Somente em relação à violência sexual, em 4.628 dos casos eram de pessoas do sexo feminino e 777 casos de pessoas do sexo masculino.

Dentre as notificações realizadas neste período, o maior volume foi de crianças e adolescentes, sendo 1.640 casos entre 10 e 14 anos de idade; 924 casos entre 5 e 9 anos; 691 casos entre 1 e 4 anos; e 691 casos entre 15 e 19 anos. As demais notificações são de pessoas entre 20 e 29 anos (450 casos), 30 e 39 anos (315), 40 a 49 anos (186), 50 a 59 (78), 60 a 69 anos (32), 70 a 79 anos (23), 80 anos e mais (9).

ARTIGO

O empoderamento das mulheres no século XXI

Por **Sueli Wolff Weber**

Já, há algum tempo que questões relacionadas às mulheres vêm despertando meu interesse em melhor compreendê-las. As razões são as mais diversa derivadas da convivência com muitas delas ao longo de minha vida - na família, no mundo do trabalho, no mundo social – motivando-me a entender a riqueza do universo feminino, formado por mulheres avós, mães, filhas, esposas, amantes, profissionais e não profissionais, mulheres com estudos e sem estudos. Enfim, mulheres de todas as idades, ricas ou pobres, brancas ou negras. Muitas delas dotadas de grande sabedoria, criativas, obstinadas, precavidas, corajosas, espontâneas, confiáveis, de espirito elevado, perfeitas em seu modo de viver, de enxergar e ser. Mulheres que vivem a vida, dedicadas a viverem do modo mais pleno possível, determinadas a superar tudo, para viverem plenamente. Mulheres que parecem "falar do espírito e da alma, e nunca somente da mente e do corpo por si sós." (..). Lanternas luminosas a balançar na escuridão, iluminando o próprio caminho e os passos de outras mulheres" (Estés, 2009)..

Estés (2009), intelectual americana, estudiosa das mulheres, no seu olhar, são sábias as mulheres que vivem plenamente. Não pela metade. Não três quartos. Não um dia, em abundância; no outro, em penúria. Importa viver plenamente cada dia. Não de acordo com o outro, mas de acordo com a sua própria capacidade.

A minha vivência me permitiu também encontrar no universo feminino muitas mulheres que parecem ter perdido aqueles elementos da vida que as tornam mulher - uma grande avó, uma grande mãe, uma grande filha, uma grande esposa, uma grande companheira, uma grande profissional, uma grande alma. Mulheres que me parecem ter perdido o contato consigo mesmas, que vivem à espera do que o "outro" - marido, companheiro, lhes abram os caminhos para que sejam "elas mesmas". Perderam o interesse, o fascínio pela vida. Mulheres insatisfeitas com sua vida pessoal e profissional. Insatisfeitas com a vida conjugal, com a relação com seus filho(a)s adulto(a)s, com seus neto(a)s que raramente as procuram. Insatisfeitas com o trabalho que realizam, com os amigos e amigas que escolheram, com o corpo que tem. Enfim, mulheres com uma baixa autoestima, mulheres pouco felizes, que ainda não conseguiram encontrar o caminho para a realização existencial, para serem protagonistas de sua própria história.

> "mulheres que vivem, para fazer feliz o outro - marido, companheiro, companheira, a família em geral - e que, muitas vezes, se esquecem de si mesmas"

Essas leituras que faço me motivam a conhecer melhor e mais profundamente essas mulheres, mulheres que vivem, para fazer feliz o outro - marido, companheiro, companheira, a família em geral - e que, muitas vezes, se esquecem de si mesmas, tornando-se apenas mais uma mulher nesse universo. Minha intenção não se limita a desvendar as mulheres contemporâneas, mas desvendar o universo feminino para melhor entendê-las e ajudá-las a entender-se e entender o mundo em que vivem. Ou seja, empoderá-las. Daí, porque escolho falar um pouco sobre o empoderamento. Tema este que nos últimas décadas tem recebido a atenção de organismos internacionais e de países do mundo Ocidental, em virtude das condições em que vivem as mulheres, que ainda hoje, em pleno século XXI, estão sob as amarras opressivas de gênero e da opressão patriarcal.

Mas, o que é empoderamento feminino?

A literatura a respeito deste tema nos contempla com várias definições e tipos. De origem inglesa, a expressão emporwement, e no Brasil empoderamento, significa "dar poder a", "permitir" e também "autorizar". Paulo Freire (2011), educador brasileiro, o primeiro a traduzir esse termo, deu o sentido de libertação do sujeito oprimido e a noção de conquista da liberdade.

Mani Alves, estudiosa do tema, explica que "o empoderamento exige que a pessoa agregue valores humanos do amor, da generosidade, da gentileza, da responsabilidade em todas as suas atitudes. Quando conseguimos alinhar nossas atitudes do dia a dia, nossos propósitos e sonhos, com nossos valores pessoais estamos potencializando nossa ação, nossa comunicação e exercendo plenamente nosso poder pessoal."

Outros autores, definem empoderamento como "processo de tornar-se agente ativo da própria vida e das transformações culturais e sociais - especificamente a situação de opressão vivida pelas mulheres; necessidade de tomada de consciência, como primeiro passo desse processo, que se refere a exercer o poder de diversos níveis - pessoal, coletivo e nas relações interpessoais; estratégia popular feminina; participação social feminina" (Echeagaray, Michel e Martelo, 2006).

> "É importante destacar que o empoderamento feminino é diferente de movimento feminista. É uma consequência do movimento feminista, estão interligados, mas são coisas diferentes"

No contexto feminino, empoderamento, segundo a economista e feminista, Naila Kabeer de Banghladest, especialista em gênero e pobreza, trata-se da "expansão da capacidade das pessoas, para fazer escolhas de vida estratégicas, num contexto em que tais habilidades lhes foram anteriormente negadas. O empoderamento depende de dois fatores:1) que as mulheres possam identificar seus desejos; 2) que as mulheres possam fazer o que desejam no ambiente em que vivem.

É importante destacar que o empoderamento feminino é diferente de movimento feminista. É uma consequência do movimento feminista, estão interligados, mas são coisas diferentes. Enquanto o Feminismo é um movimento que prega a ideologia da equidade social, política e econômica, o empoderamento feminino é a consciência coletiva que se expressa nas ações fortalecedoras das mulheres voltadas para desenvolvimento da equidade de gênero.

O empoderamento das mulheres - visto sob outra perspectiva - representa um desafio às relações patriarcais, em especial dentro da família, ao poder dominante do homem e à manutenção de seus privilégios de gênero. Significa uma mudança na dominação tradicional dos homens sobre as mulheres, garantindo-lhes a autonomia no que se refere ao controle dos seus corpos, da sua sexualidade, do seu direito de ir e de vir, bem como o rechaço ao abuso físico e a violação sem castigo, o abandono e as decisões unilaterais masculinas que afetam toda a família. (Ana Alice Costa).

Em síntese, empoderar uma mulher é fazer com que ela recupere a sua autoestima, seu amor próprio, subtraído há séculos pelo machismo, pelas religiões, pelo mercado, pela publicidade que imprime um padrão de moda e beleza, inatingível para maioria das mulheres

brasileiras. Empoderamento feminino é, pois, um processo pelo qual as mulheres fortalecem suas capacidades, a confiança em si própria, sua autoestima, sua intuição e protagonismo, sua autonomia e independência. Empoderamento significa mulher livre, para tomar suas próprias decisões sobre sua vida.

Enfim, a razão dessa fala é a de ser solidária com outras mulheres visando a despertar nelas a compreensão sobre empoderamento, ou seja, a consciência dos seus valores, para que se vejam como pessoas capazes de conduzir sua própria história. Capazes de fazerem suas escolhas, de se permitirem viver a vida, deliberando sobre sua própria vida, com todos os riscos e também fortalecidas, para que possam resistir a tudo que lhes impeça ou lhes dificulte realizar as mudanças necessárias para a sua evolução.

NÚCLEOS REGIONAIS

ACP realiza encontro de trabalho

Nos dia 16 e 17 de maio a Associação Catarinense de Professores (ACP) realizou o 1º Encontro de Trabalhos com os Núcleos Regionais, de 2017. O evento foi realizado para alinhar as metas e reforçar o planejamento da associação, na sede de Canasvierias, em Florianópolis

O encontro contou com cerca de 70 professores e professoras durante os dois dias de discussões.
Na página ao lado, Dra. Sueli Wolf Weber recebe o buquê de rosas das mãos da professora Zurita Kretzer de Souza e da professora Maria de Andrade Silva, presidente da ACP. Abaixo desta, estão reunidos alguns membros da Diretoria, Conselho Fiscal e dos Núcleos Regionais.

De acordo com a vice-presidente da ACP, professora Rainilda Muller de Moraes, o momento foi oportuno para reforçar muitos assuntos que fazem parte da rotina de trabalho da Diretoria e Conselho Fiscal, como prestação de contas, repasse de informações e troca de experiências, entre outros. "Essas reuniões de trabalho são muito importantes, pois, além de possibilitar a troca de experiências vividas em cada Núcleo Regional, contribuem para o alinhamento das metas da ACP. É fundamental que estes encontros aconteçam. É um momento para conversarmos com todos os associados e associadas e, assim, alinharmos as informações", destacou.

A reunião contou com a participação de coordenadores e vice-coordenadores de todas as regiões, que novamente aprovaram a iniciativa da ACP de aproximar todos aqueles que fazem a gestão.

Palestra

Foi com muita satisfação que recebemos a professora e Dra. Sueli Wolf Weber no auditório, com cerca de 70 pessoas – todos professores associados da Associação Catarinense de Professores, que representam os 25 Núcleos Regionais – para falar de empoderamento feminino no século XXI. Em cerca de 50 minutos de palestra a professora Sueli falou sobre a batalha diária que temos de empreender para conquistar mais espaço profissional e pessoal e como é importante nos fortalecermos para que isso aconteça.

Saiba mais sobre os Núcleos Regionais!

A Associação Catarinense de Professores (ACP) está presente em todo o território catarinense, representada por 25 Núcleos Regionais, e presta diversos serviços aos seus membros.

A representação dos Núcleos Regionais é formada por um (a) coordenador (a) e um (a) vice-coordenador (a), duas secretárias e duas tesoureiras. São equipes voluntárias, sem qualquer remuneração, que têm todo o reconhecimento do conjunto dos associados e associadas pela importância do trabalho que realizam.

Município	Coordenador(a)
Araranguá	Luiza Elizabete Salvador Berti
Balneário Camboriú	Vera Lúcia da Souza Lima
Biguaçu	Lenir Aparecida Chaves Faria
Blumenau	Walkiria Sens Luchtemberg
Brusque	Cacílda Bartelli Inhof
Caçador	Pedrina Fernandes Padilha
Canoinhas	Irene Biluk Pereira
Chapecó	Zilda Ceretta
Concórdia	Neida Maraschin Pasuch
Criciúma	Nair Marcolina M. Lodetti
Ibirama	Leoni Maçaneiro Fiedler
Itajaí	Verônica Heidemann
Jaraguá do Sul	Eliane Lourdes Demarchi Póvoas
Joaçaba	Leni Scherer Keller
Joinville	Iolanda Beatriz Anacleto Cardoso
Lages	Elson Rogério Bastos Pereira
Laguna	Terezinha de S. Gariba
Mafra	Marilda Ferigotti
Maravilha	Salete Boff
Rio Do Sul	Lorita Manske Clauberg
São Miguel do Oeste	Maria Eny Borges Chittó
São Bento do Sul	Ilse Maria Muehbauer Vicente
Tubarão	Edésia Locks
Videira	Maria Salete Maraschin Kramer
Xanxerê	Vilamir Romani

DIA DA MULHER

Comemoração com estilo

Durante a tarde do dia 8 de março, a Associação Catarinense de Professores (ACP) promoveu um evento para celebrar o Dia Internacional da Mulher.

A comemoração contou com palestra da assistente social Gladis Helena da Silva, que conversou com as associadas sobre a Promoção da Saúde. "Foi um enorme prazer participar deste encontro com tantas professoras que têm muito para dividir e ensinar. Busquei na minha fala evidenciar as melhores formas de se viver com saúde e valorizar cada momento que passamos", agradeceu Gladis.

Legenda para todas as duas fotos. Pode ter duas ou três linhas

MAIS INFORMAÇÕES:

Portal Brasil, com informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Maioria da população

No Brasil, a população feminina ultrapassou 103 milhões de mulheres em 2014, segundo dados da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio, divulgada pelo IBGE em 2013. Nela, uma em cada cinco considera já ter sofrido alguma vez "algum tipo de violência de parte de algum homem, conhecido ou desconhecido", segundo dados da Fundação Perseu Abramo.

As brasileiras são responsáveis pelo sustento de 37,3% das famílias, passam a ter filhos mais tarde e possuem expectativa de vida de 77 anos de idade, e são o equivalente a 51,4% da população. De acordo com a ferramenta Estatísticas de Gênero, também do IBGE, das 50 milhões de famílias (únicas e conviventes principais) que residiam em domicílios particulares em 2010, 37,3% tinham a mulher como responsável.

Entre os eleitores, as mulheres também são maioria. Nas eleições de 2014, o Tribunal Superior Eleitoral tinha em seus registros 77.459.424 eleitoras diante de 68.247.598 eleitores do sexo masculino.

Na Educação

As mulheres também obtêm destaque hoje na escolaridade e, o número de mulheres consideradas analfabetas teve redução. Ainda, segundo o IBGE, adolescentes homens e mulheres com 15 anos ou mais de idade apresentavam taxas de analfabetismo próximas, mas a maior porcentagem era dos homens, com 9,8%, frente aos 9,1% entre as mulheres.

Dados da PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) de 2013, também mostram maior escolarização das mulheres. De um total de 173,1 milhões de pessoas com mais de 10 anos de idade, 9 milhões de mulheres possuem mais de 15 anos de instrução, contra 6,5 milhões de homens.

As áreas gerais de formação nas quais as mulheres com 25 anos ou mais de idade estão em maior proporção são "Educação" (83%) e "Humanidades e Artes" (74,2%), no entanto, elas são justamente as áreas com menores rendimentos mensais médios entre as pessoas ocupadas (R$ 1.811 e R$ 2.224, respectivamente).

CONTÁBIL

Contas de 2016 são aprovadas

Durante a Assembleia Geral de 17 de maio, o Balancete Anual de 2016 foi aprovado.

Conforme edital publicado nos dia 5, 6 e 8 de maio no jornal de circulação estadual – Diário Catarinense –, a Assembleia Geral Ordinária da Associação Catarinense de Professores (ACP), foi realizada no dia 17 de maio. O evento ocorreu durante o primeiro encontro de trabalhos de 2017, no auditório da Sede Recreativa de Canasvieiras. Durante a reunião foi apresentado e aprovado, por aclamação, o Balancete Anual de 2016, e contou com a presença da Diretoria, Conselho Fiscal, coordenadores e vices-coordenadores dos Núcleos Regionais e associados.

Os participantes da Assembleia Geral Ordinária aprovaram por unanimidade o balanço de contas de 2016 apresentado pela ACP.

ACP - ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE PROFESSORES

BALANÇO ANUAL 2016

	JANEIRO A DEZEMBRO	2016	2015
ATIVO		**15.506.851,99**	**13.916.028,19**
ATIVO CIRCULANTE		**1.325.268,81**	**510.787,55**
DISPONÍVEL		1.301.432,46	505.050,11
	CAIXA GERAL	15.474,72	10.299,18
	BANCO C/ MOVIMENTO	1.285.957,74	494.750,93
VALORES REALIZÁVEIS		23.836,35	5.737,44
	VALORES A RECEBER	23.836,35	5.737,44
ATIVO NÃO CIRCULANTE		**14.181.583,18**	**13.405.240,64**
DEPÓSITOS JUDICIAIS		**17.422,43**	**17.422,43**
IMOBILIZADO		**14.164.160,75**	**13.387.818,21**
	IMÓVEIS	12.338.007,50	11.759.123,12
	MÓVEIS E UTENSÍLIOS	1.769.554,59	1.572.096,43
	VEÍCULOS	56.598,66	56.598,66
PASSIVO		**15.506.851,99**	**13.916.028,19**
CIRCULANTE			
OBRIGAÇÕES A PAGAR			
	OBRIGAÇÕES TRAB. SOC. TRIBUT.	58.795,58	56.823,54
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
CAPITAL E RESERVAS			
	SUPERAVIT ACUMULADO	13.859.204,65	12.544.627,49
	SUPERAVIT EXERCÍCIO	1.588.851,76	1.314.577,16
		15.448.056,41	13.859.204,65
CUSTOS/DESPESAS		**3.831.693,73**	**2.974.251,17**
DESPESAS OPERACIONAIS			
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		1.630.943,00	1.249.915,59
DESPESAS TRIBUTÁRIAS		96.922,77	77.332,86
DESPESAS EDIF. CHRISTIANE		777.103,59	475.001,43
DESP.POUSADA PROFESSOR		292.336,72	277.338,58
DESP. POUSADA CANASVIEIRAS		688.739,23	633.896,14
DESPESAS DEPTO JURÍDICO		3.546,97	20.515,08
EVENTOS E PROMOÇÕES		342.101,45	240.251,49
RECEITAS		**5.420.545,49**	**4.288.828,33**
RECEITAS OPERACIONAIS			
	RECEITAS COM MENSALIDADES	4.344.600,36	3.581.015,30
	RECEITAS COM SERVIÇOS	957.751,73	534.870,95
	OUTRAS RECEITAS	39.037,71	31.362,63
	RECEITAS FINANCEIRAS	59.155,69	141.579,45

Fpolis/SC., 31 de dezembro de 2016

Emilia Emiko Uda
Contadora: CRC/SC 18602/O-5

Maria de Andrade Silva
Presidente

Marisa Batista Thomaz
Antônio Cesar Becker
Gilda Domingues
Zurita Kretzer de Souza
Sonia Regina Fabro Saretta
Eunice Izauro Martins
Rose Mary Purificação Gonçalves
Vanda Ribeiro da Silva
p/ Jelena Stopanoviski Ribeiro

JURÍDICO

Mais uma vitória!

Trata-se da ação do desconto do Imposto de Renda sobre o Abono de Permanência. A ação proposta buscava a não incidência de Imposto de Renda sobre os valores recebidos a título de Abono de Permanência,

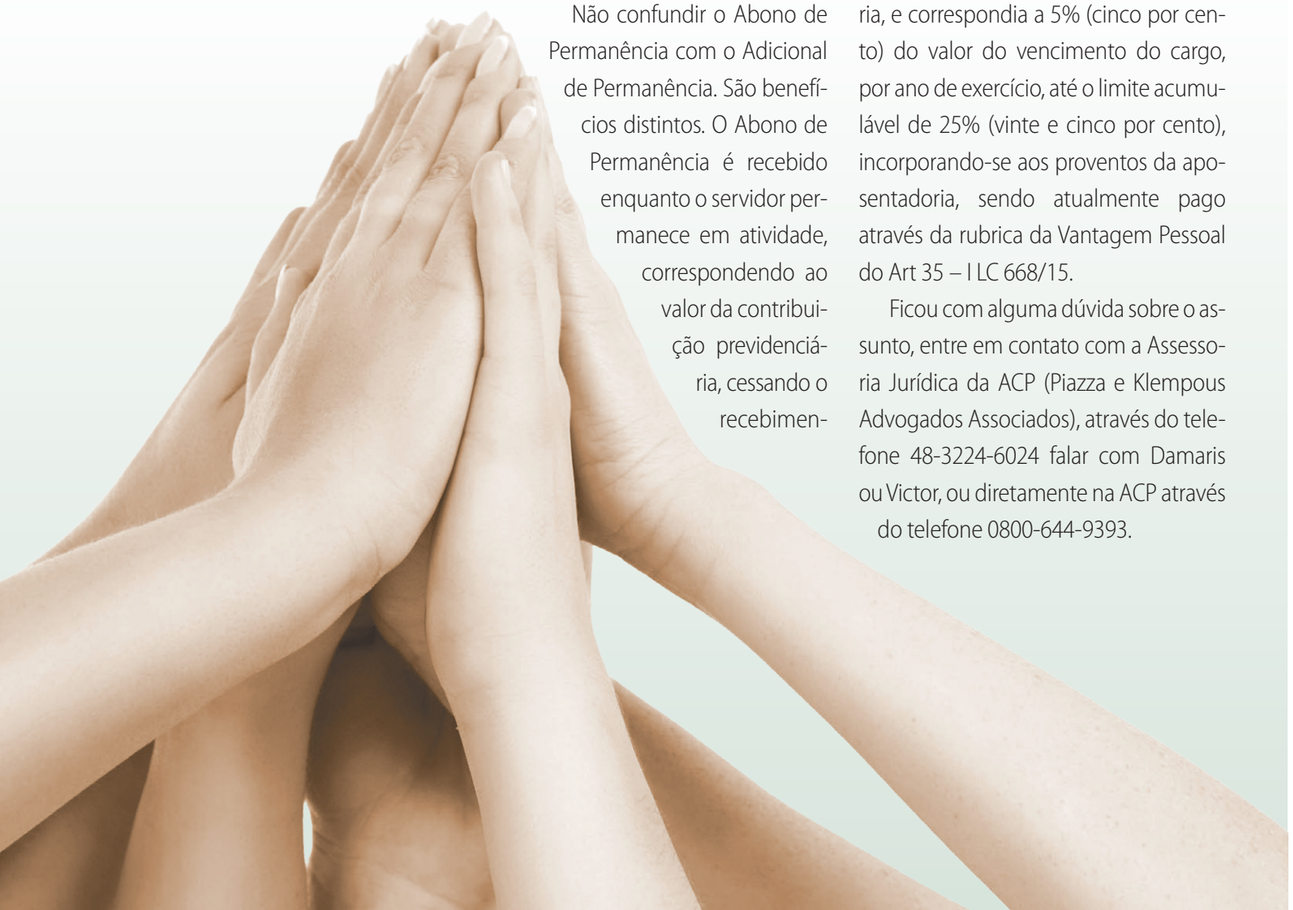
Foram contemplados os associados da ACP que faziam jus ao benefício no período de janeiro de 2004 até novembro de 2012 – data em que foi concedida medida judicial que impedia o referido desconto. Lembrando que o Abono de Permanência foi instituído pela Emenda Constitucional nº 41 sendo concedido aos servidores que preencherem os requisitos para a aposentadoria voluntária, porém permanecem em atividade.

O Abono de Permanência e Adicional de Permanência são benefícios distintos

Receberam as procurações os associados contribuintes da ACP no ano de 2008, que estavam em atividade e receberam em seu contracheque o benefício do Abono de Permanência;

Não confundir o Abono de Permanência com o Adicional de Permanência. São benefícios distintos. O Abono de Permanência é recebido enquanto o servidor permanece em atividade, correspondendo ao valor da contribuição previdenciária, cessando o recebimento no momento da aposentadoria. Já o Adicional de Permanência era concedido ao membro do magistério pela continuação no exercício do cargo, após completar as condições de aposentadoria, e correspondia a 5% (cinco por cento) do valor do vencimento do cargo, por ano de exercício, até o limite acumulável de 25% (vinte e cinco por cento), incorporando-se aos proventos da aposentadoria, sendo atualmente pago através da rubrica da Vantagem Pessoal do Art 35 – I LC 668/15.

Ficou com alguma dúvida sobre o assunto, entre em contato com a Assessoria Jurídica da ACP (Piazza e Klempous Advogados Associados), através do telefone 48-3224-6024 falar com Damaris ou Victor, ou diretamente na ACP através do telefone 0800-644-9393.



DEBATE

A educação em discussão

Membros da diretoria da ACP participam do XXV Seminário Estadual dos Orientadores Educacionais de Santa Catarina em Florinópolis, na UDESC

O evento aconteceu nos dias 13 e 14 de junho, no auditório da Universidade Estadual de Santa Catarina (UDESC), em Florianópolis, com o tema: "Orientação Educacional/Pedagogos: desafios das novas políticas educacionais". Cerca de 200 pessoas participaram do seminário que contou com profissionais de Santa Catarina, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul.

Representando a ACP, na foto, os professores: Ana Terezinha Fernandes Pires, Sirene Amélia B. Bitencourt, Valmolirio da Rosa Botelho e Rubens de Campos Trovão.

O objetivo era proporcionar espaços de conhecimentos, reflexões, relatos de experiências e debates sobre as interfaces das novas políticas educacionais, formação de profissionais e também buscar a valorização para aqueles que atuam na equipe pedagógica. Através desta importante parceria, a ACP apoia e valoriza todos os estudantes, equipe de planejamento e profissionais envolvidos.

Para Ana Terezinha Fernandes Pires, vice-presidente da ACP, é muito gratificante participar de encontros que levam informações para os professores, orientadores e demais interessados. "Entendemos que o caminho certo para o desenvolvimento do país é a educação e, dentro dela, a formação continuada dos educadores como fator relevante. A ACP está sempre disposta a contribuir para a construção de uma educação de qualidade", comenta.

De acordo Dileia Pereira Bez Fontana, presidente da Associação dos Orientadores Educacionais de Santa Catarina (AOESC), um dos principais objetivos do seminário foi discutir as novas políticas educacionais. "Nossa maior preocupação é discutir e dividir com os participantes as informações de formação. Como está a situação dos novos cursos de pedagogia e qual está sendo o reflexo das mudanças educacionais. O maior desafio é implementação nas unidades educativas, nas escolas", afirma. A presidente completa que educadores devem buscar o aperfeiçoamento continuado e a atualização diária.

O seminário contou com vários palestrantes, entre eles o Doutor Lourival José Martins Filho, professor do Departamento de Pedagogia e do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc) que abordou em sua fala a "Orientação Educacional em seu Contexto Atual". "O seminário é muito importante, já que ele congrega os educadores de Santa Catarina para a sua prática e sua ação. O contexto atual é busca constante para a qualificação básica. Precisamos de mais pessoas comprometidas com a educação. A ousadia faz parte da boa docência em qualquer nível e modalidade de ensino", relata o palestrante.

Durante o evento foi comemorado o "Jubileu de Prata: 25 anos de Formação Continuada", para os Orientadores Educacionais, Especialistas, Pedagogos e outros.

Outro tema que fez grande sucesso no decorrer das apresentações e contou com a participação constante do público foi a palestra ministrada pelo professor Doutor Celso Vasconcellos, que abordou "O Cenário sobre as Políticas Educacionais". O professor explanou sobre a importância de ensinar e, principalmente, da necessidade de conhecer e dominar os conteúdos repassados aos nossos alunos. "A crítica, a estima e a superação são os pilares para a evolução de todo e qualquer indivíduo. Se mudarmos o começo da história mudamos a história toda. Cada um de nós, onde quer que esteja, está na luta", observa o profissional.

REUNIÃO

Metas de 2017 em debate

Diretoria e Conselho Fiscal da ACP se encontram para primeira reunião do semestre de 2017

Legenda legenda legenda legenda legenda legenda legenda legenda legenda

A Diretoria e o Conselho Fiscal da Associação Catarinense de Professores (ACP) se reuniram no dia 26 de janeiro, na sede da Praia de Fora, em Palhoça, para debater as metas para o ano de 2017. Durante o encontro vários assuntos foram tratados como as principais atividades realizadas pela APC no último triênio.

A professora e presidente Maria de Andrade Silva falou sobre as principais diretrizes para 2017. Destacou a valorização do magistério e do ensino em Santa Catarina e as discussões sobre o Plano de Carreira do Magistério, além das metas propostas pelo Plano Estadual de Educação do SC . "Vemos que os professores e professoras precisam cada vez mais serem valorizados. Neste ano, como em todos os outros, buscamos apoiar e identificar as principais dificuldades encontradas. Queremos que existam possibilidades reais para todos os associados e associadas", finaliza.

Capacitação profissional

A ACP proporcionou aos seus colaboradores um curso de capacitação profissional. O curso foi ministrado pela psicóloga Jaqueline Almeida e a profissional Carmem Silveira, da PróWork Consultoria e Gestão Empresarial, e tem como objetivo despertar e potencializar o talento em prol de um ambiente de trabalho saudável.

Além de conversar sobre a percepção, conclui-se que as tarefas realizadas nos locais de trabalho podem ser melhoradas, com pequenos detalhes a serem observados, como a valorização de todos os envolvidos e, principalmente, oferecer um serviço de qualidade para todos os associados e associadas. Os resultados obtidos por meio de capacitação podem ser potencializados e observados dia após dia na ACP.

O encontro aconteceu no auditório da Sede Administrativa da ACP, localizada no Centro de Florianópolis.

GRIPE

Idosos são mais suscetíveis!

As pessoas com idade acima dos 60 anos são a grande maioria entre os casos confirmados de gripe causada pelo vírus influenza em Santa Catarina.

A vulnerabilidade maior dos idosos se deve à fragilidade do sistema imunológico nessa fase da vida. O mesmo acontece com crianças, portadores de doenças crônicas, como diabetes, doença cardíaca ou pulmonar, gestantes, obesos ou imunodeprimidos.

De acordo com o médico infectologista Fábio Gaudenzi, superintendente de Vigilância em Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. "Independente da situação vacinal, essas pessoas devem reforçar os cuidados para prevenção, evitando ambientes com aglomeração de pessoas e lavando as mãos várias vezes ao dia", afirma. As infecções respiratórias são provocadas por diversos tipos de vírus, que são facilmente transmitidos por meio de espirro, tosse e pelo contato com superfícies contaminadas.

Sintomas e tratamento

A febre é o principal sinal a ser monitorado. No caso da gripe, a febre é alta e persistente. Quando associado a sintomas como tosse e dores pelo corpo, a pessoa deve se dirigir imediatamente a uma unidade de saúde para diagnóstico e início do tratamento. "A terapêutica precoce reduz tanto os sintomas quanto a ocorrência de complicações da infecção pelos vírus da influenza, tanto em pacientes com condições e fatores de risco para complicações, bem como naqueles com síndrome respiratória aguda grave", explica Fábio Gaudenzi.

Ventilar Ambientes!

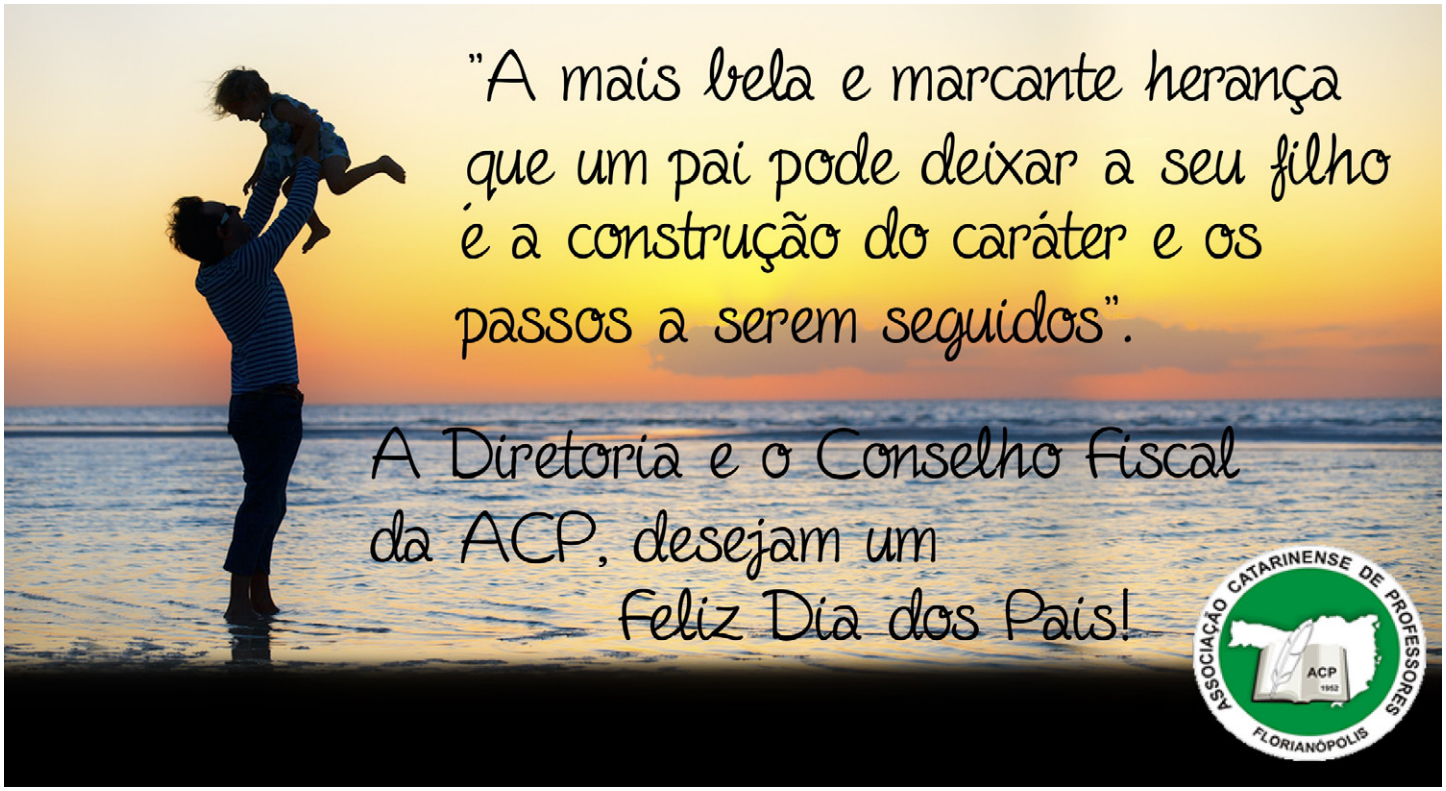
Apesar do frio, é fundamental que janelas e portas sejam mantidas abertas, para circulação do ar nos ambientes, alertam os especialistas em saúde. Espaços fechados retêm umidade e calor, fazendo com que vários micro-organismos de transmissão respiratória permaneçam viáveis por mais tempo no ambiente e, a aglomeração de pessoas, favorece a transmissão dos mesmos. A ventilação natural dos ambientes é uma das principais medidas de prevenção da gripe e de diversas outras doenças de transmissão respiratória, como resfriado, coqueluche, meningite, entre outras.

Essa medida, associada ao hábito de cobrir o rosto com o antebraço ao tossir e espirrar, é fundamental para a prevenção. É importante, ainda, que objetos de uso pessoal não sejam compartilhados e que as mãos sejam lavadas várias vezes ao dia, com água e sabão, ou higienizadas com álcool gel, pois as superfícies tocadas podem estar contaminadas. Superfícies e objetos de uso frequente, como mesas, teclados, maçanetas e corrimãos, devem ser limpos frequentemente com álcool.

JUNINA

Mantendo a tradição

Nos meses de junho e julho, na maioria das regiões do Brasil, são realizadas as festas de São João! Seguindo a tradição, a Associação Catarinense de Professores (ACP) reuniu associados e associadas na sede recreativa da Praia de Fora, em Palhoça para os festejos juninos.



GANHA-TEMPO

Divisão do Brasil

CAÇA PALAVRAS

E	Ã	B	R	A	S	I	L	I	A	A	P	P	Â
Ô	I	Y	X	Y	B	K	L	B	V	I	S	E	X
V	Ã	C	E	T	S	E	D	R	O	N	Ú	C	M
À	E	G	B	I	S	K	L	E	S	O	E	O	M
H	Ç	Q	D	F	U	N	D	C	U	Z	S	N	Â
Ú	Ú	E	F	B	L	Á	Á	Ú	D	A	Í	O	O
V	Í	R	Ó	E	Ü	Q	Ô	D	E	M	T	M	Ô
É	Ç	E	Â	G	I	J	P	Q	S	A	Á	I	M
Ô	E	G	Ú	Y	Z	F	D	Ú	T	S	J	C	L
É	Ò	I	Ó	Ü	I	T	À	I	E	Â	E	O	Õ
G	E	O	E	C	O	N	O	M	I	C	O	S	Â
Â	Ó	N	Ô	Ç	E	X	Ú	À	H	O	L	A	D
S	Á	A	Á	O	T	S	E	M	D	N	U	O	L
A	E	L	Ô	L	E	O	P	C	Ò	S	S	P	N
N	R	I	Ó	Z	R	C	I	O	T	T	O	A	C
O	Ó	Z	U	Ò	R	I	G	M	Ú	I	R	U	E
Z	R	A	Õ	Ê	I	A	R	P	E	T	T	L	N
A	J	R	Q	À	T	I	E	L	T	U	N	O	T
M	U	Ú	Y	A	Ó	S	S	E	R	I	E	S	R
A	Õ	N	Ê	Ü	R	M	S	X	O	Ç	C	E	O
U	Ô	P	H	Á	I	Z	X	O	N	Ã	C	Õ	O
P	M	R	Ã	N	O	Z	S	S	V	O	Z	I	E
Ê	A	J	I	Á	N	A	R	A	P	Ô	V	G	S
U	Á	B	S	N	I	T	N	A	C	O	T	E	T
Ç	À	D	N	P	O	Õ	Í	G	S	D	S	R	E

» AMAZONAS
» SERGIPE
» PARANÁ
» IBGE
» NORDESTE
» SUL
» NORTE
» REGIONALIZAR
» SOCIAIS
» ECONOMICOS
» SUDESTE
» CENTROOESTE
» TOCANTINS
» CONSTITUIÇÃO
» BRASILIA
» COMPLEXOS
» AMAZONIA
» CENTROSUL
» SAOPAULO
» TERRITÓRIO
» REGIÕES
» GEOECONOMICOS